



Gastos totais

Nos três meses de verão de 2022 os gastos com cartões bancários britânicos totalizaram €182,5 milhões, um aumento de €113,85 milhões face a igual período de 2021. Relativamente à distribuição de gastos durante os meses de verão, este ano verificou-se uma alteração relativamente ao comportamento verificado nos anos anteriores. O valor máximo de gastos era normalmente atingido no mês de agosto e este ano o mês de julho conseguiu igual os gastos de agosto. O mês de setembro foi o que registou menor volume de gastos, tal como em anos anteriores.

Gráfico 1 – Gastos com cartões bancários ingleses no Algarve nos meses de verão 2019 a 2022

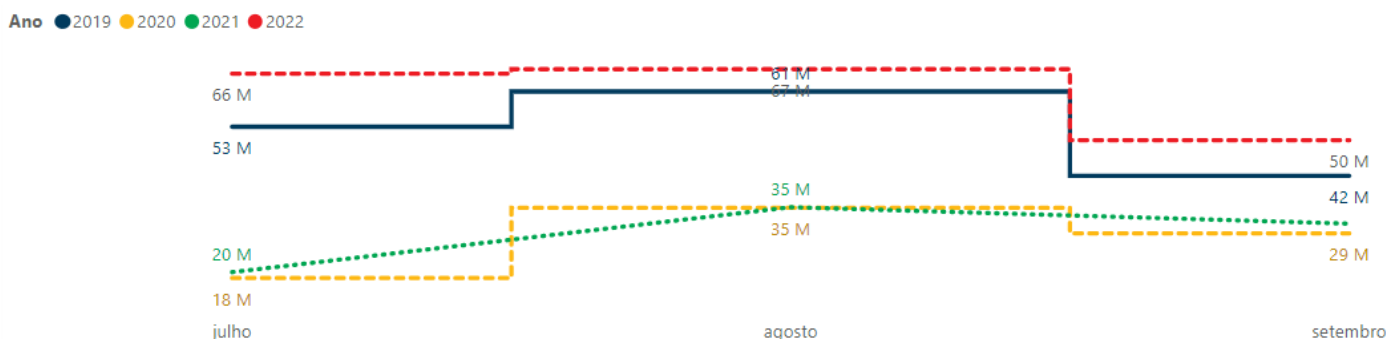
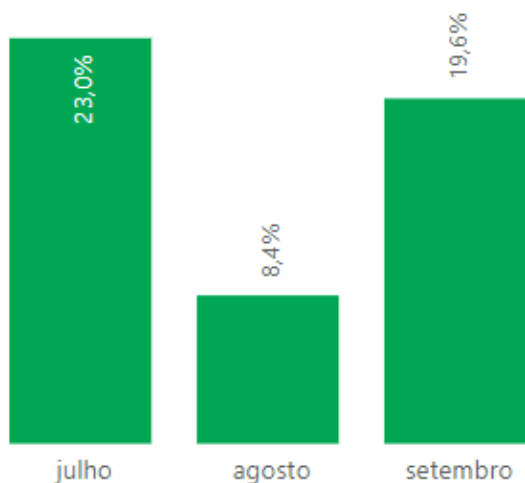


Gráfico 2 – Variação dos gastos com cartões bancários britânicos no Algarve nos meses de verão 2019 e 2022



A comparação dos gastos mensais permite verificar que em todos eles se verificou o crescimento de gastos face ao registado em 2019. Merece especial destaque o crescimento verificado nos meses de julho e setembro, próximo dos 20%. De resto, o diferencial de crescimento entre os meses de julho e agosto é que permitiu que o primeiro igualasse o segundo, pela primeira vez.





Quadro 1 – Dormidas de turistas britânicos no Algarve, 2019 e 2022

Algarve	2019	2022
n.º dormidas	2 227 859	2 039 372

As dormidas de turistas britânicos nos meses de verão de 2022 recuaram 8,5% face a igual período de 2019, enquanto os gastos com cartões bancários registaram um ganho de 16,4%, passando de €157 milhões em 2019, para €182,5 milhões em 2022.

Quadro 2 – Distribuição concelhia dos gastos com cartões bancários de turistas britânicos e de dormidas de não residentes, variação 2022 vs. 2019

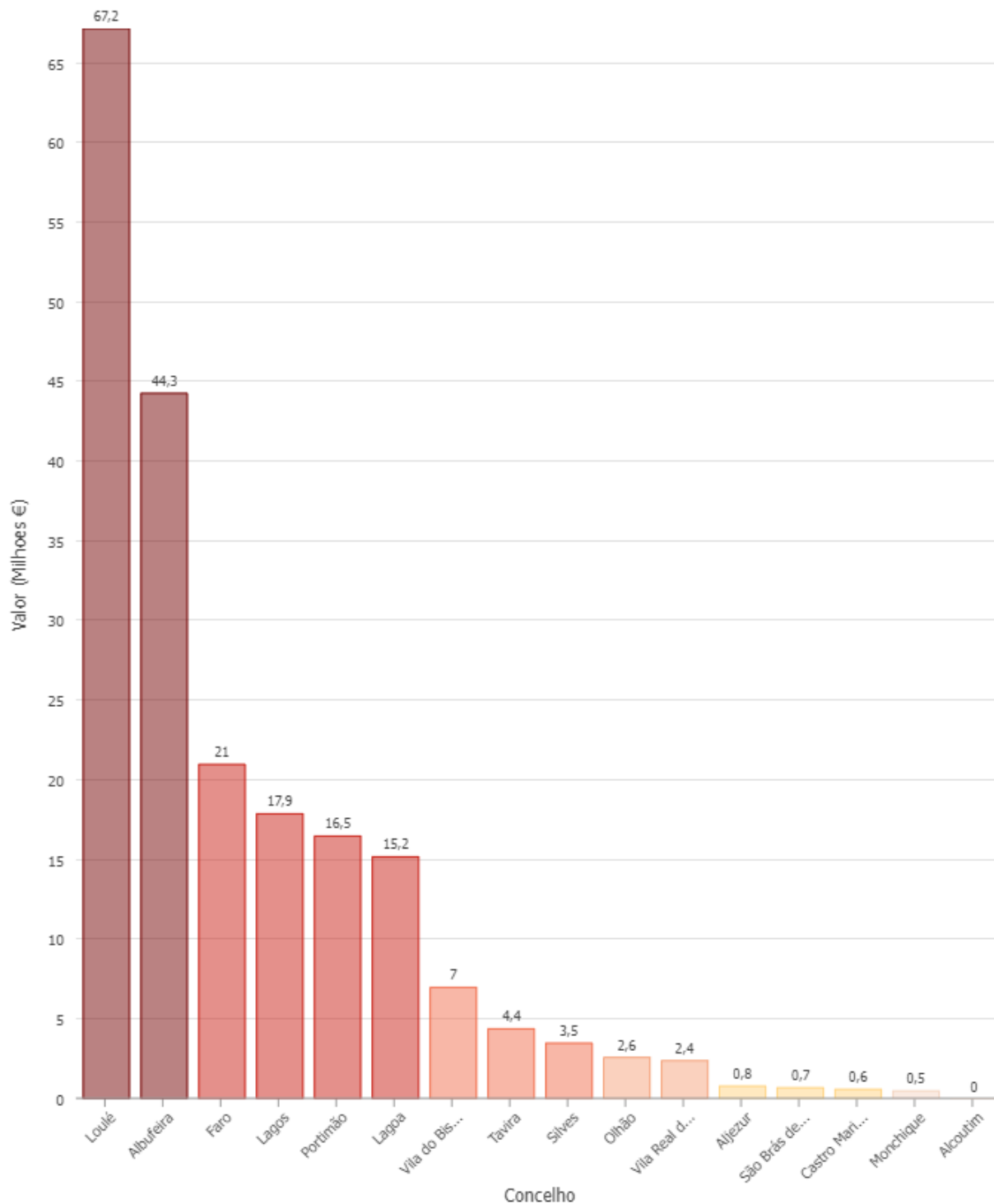
Concelho	Valor (Milhões €)	Quota de gastos (%)	% 2022 vs. 2019	Dormidas Var. 2022 vs. 2019 (%)
Loulé	67,2	32,84%	25	-0,6
Albufeira	44,3	21,65%	12	-5,5
Lagos	17,9	8,75%	-7	+9,7
Portimão	16,5	8,06%	-3	+10,6
Lagoa	15,2	7,43%	-4	+29,3
Faro	21,0	10,26%	94	+4,4
Tavira	4,4	2,15%	-8	-18,5
Vila do Bispo	7,0	3,42%	8	i.n.d.
Silves	3,5	1,71%	21	i.n.d.
Olhão	2,6	1,27%	-7	i.n.d.
V. R. Sto. António	2,4	1,17%	-20	-3,9
S. Brás de Alportel	0,7	0,34%	17	i.n.d.
Aljezur	0,8	0,39%	0	i.n.d.
Castro Marim	0,6	0,29%	-40	i.n.d.
Monchique	0,5	0,24%	1	i.n.d.
Alcoutim	0,0	0,00%	0	i.n.d.

Do ponto de vista da distribuição intrarregional dos gastos dos turistas britânicos, verifica-se uma acentuada macrocefalia dos concelhos Loulé e Albufeira, que concentrando o maior número de hóspedes e dormidas na região, acabam por beneficiar desse facto no que respeita ao nível muito mais elevado de gastos. Numa posição intermédia encontram-se os concelhos de Lagos, Portimão, Lagoa e Faro. Entre os concelhos com menor capacidade de gerar gastos de turistas britânicos encontram-se todos os que não se confrontam com o litoral sul, ou que o fazem de forma muito limitada, nomeadamente, Alcoutim, Monchique, Castro Marim, Aljezur e São Brás de Alportel.

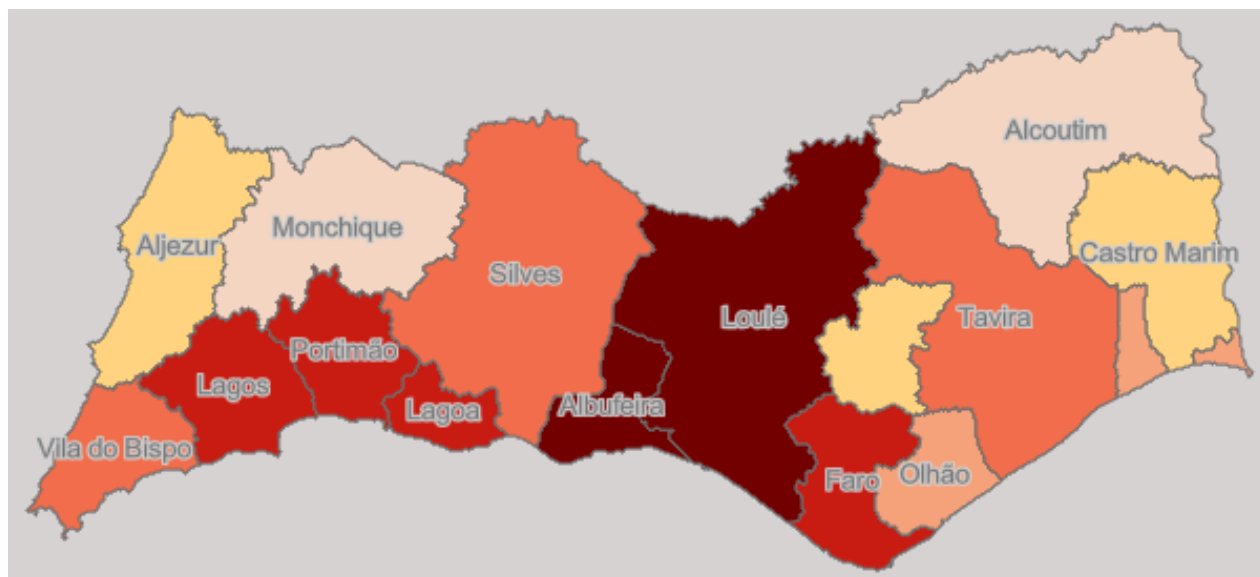




Gráfico 3 – Gastos com cartões bancários britânicos no Algarve, por concelho, meses de verão 2022



Mapa 1- Gastos com cartões bancários britânicos no Algarve, por concelho, meses de verão 2022



Torna-se assim evidente que a procura turística com origem no mercado britânico e que tem como destino o Algarve, procura sol&mar, ou seja, os territórios que têm este produto mais desenvolvido registam a esmagadora maioria dos gastos com cartões bancários.

